



# Psicografia de cartas consoladoras como estratégia para o enfrentamento do luto complicado

## Psychography of consoling letters as a strategy for coping with complicated grief

Márden Cardoso Miranda Hott<sup>1</sup> , Amanda Márcia dos Santos Reinaldo<sup>1</sup> 

1. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, BH, Brasil.

### Resumo

**Objetivos:** entender o (des)conforto físico/emocional de enlutados que almejam psicografia de ente querido; conhecer o bastidor psicográfico; mensurar a mitigação do luto; compartilhar entraves em pesquisa. **Métodos:** foram aplicadas, em 2022 e 2023, entrevistas estruturadas, com 10 perguntas para enlutados; semiestruturadas, com 10 inquéritos para 1 médium e 6 auxiliares; abertas, para 12 receptores de mensagens mediúnicas. **Resultados:** óbices em campo pré-autorizado resultou no descarte de dados. Alterado o ambiente, 124 entrevistas obtidas seguem em análise qualitativa, comparando (des) conformidade com estudos consolidados. **Conclusão:** o desgaste físico/emocional de enlutados e viabilizadores da psicografia não supera o ensejo por consolo espiritual.

**Palavras-Chave:** luto; saúde mental; terapias alternativas.

### Abstract

**Objectives:** to understand the physical/emotional (dis)comfort of mourners who seek psychography of a loved one; know the psychographic reception; measure grief mitigation; share obstacles in research. **Methods:** in 2022 and 2023, interviews were carried out: structured, with ten (10) questions for the bereaved; semi-structured, with ten (10) surveys for one (1) medium and six (6) assistants; open, for 12 receivers of mediumistic messages. **Results:** obstacles in the pre-authorized field resulted in discarded data. After changing the environment, 124 interviews obtained are undergoing qualitative analysis, comparing (non)compliance with DSM-5 and consolidated studies. **Conclusion:** the commitment of mourners - even under anxiety - and enablers of psychography, was evident.

**Keywords:** mourning; mental health; alternative therapies.

O Potencial Consolador das Cartas Psicografadas na Saúde Emocional de Enlutados, projeto de pesquisa iniciado em 2017, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, da Universidade Federal de Minas Gerais, sob parecer ético de número 2.419.512, tem por objetivo geral verificar a ocorrência da remissão dos sinais e sintomas do luto complicado, conforme apontamento do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 5ª edição (DSM-5), que trata da Perturbação de Luto Complexo Persistente<sup>1</sup>.

Diante das estratégias convencionais de alijamento das intempéries do enlutamento que se apresenta de modo considerado “não natural”, mais comumente implementadas, como as terapias cognitivas comportamentais e/ou a medicalização<sup>2</sup>, esta pesquisa destaca pessoas que optaram por um tipo de terapia alternativa considerada “fenomenológica”. Portanto, são enlutados que, alicerçados ou viesados pela cultura e suas amplas vertentes de crença e/ou fé, intencionam superar a morte de alguém que lhes é caro, por meio das cartas psicografadas. Isto acontece porque partem do pressuposto íntimo de ausência, ineficácia ou falência de recursos, à exceção da manifestação “sobrenatural”, provavelmente tida como

última via de suplantação à dor do luto.

A primeira fase do estudo ocorreu entre os anos 2018 e 2019, foi concluída e publicada no ano de 2020, apontando que os enlutados complicados da amostra, que nutriam intensa consternação em função do fenecer de seus entes, melhoraram o estado emocional após receberem notícias de cunho espiritual, graças à psicografia. Ademais, demonstrou-se, por inferência e de maneira inédita, a validação do intercâmbio bidimensional, isto é, entre o mundo material (vivos) e o mundo espiritual (mortos), comprovando a máxima popular de que as cartas psicografadas são potencialmente consoladoras<sup>3</sup>.

A segunda fase da pesquisa foi interrompida entre 2020 e 2021, por ocasião do período de pandemia da Covid-19, e retomada após a emergência sanitária. Em ambas as ocasiões, ocorreu a colaboração do intermediário Orlando Noronha Carneiro, tendo em vista sua habilidade mediúnica admitida, publicamente, tanto pela comunidade Espírita como por simpatizantes desta Doutrina que norteia a prática da psicográfica<sup>3</sup>. O Grupo Espírita Scheilla, localizado na cidade de Pedro Leopoldo - Minas Gerais, é o atual campo de pesquisa eleito e anuente, recebendo o

**Correspondente:** Márden Cardoso Miranda Hott. Av. Alfredo Balena, nº 190, Santa Efigênia, Belo Horizonte, Minas Gerais. estagioeeff@yahoo.com.br

**Conflito interesse:** Os autores declaram não haver conflito de interesse

Recebido em: 6 Maio 2024; Revisado em: 6 Dez 2024; Aceito em: 9 Dez 2024

## 2 Psicografia como estratégia para enfrentar o luto

estudo que objetiva, especificamente, mensurar os esforços que as pessoas em luto complicados envidam na tentativa de alcançar o recebimento da missiva.

Nesta etapa do projeto, foram coletados dados de 105 enlutados, por meio de entrevista estruturada, contendo 10 perguntas que pretendiam entender as situações de (des)conforto físico e emocional pelas quais transigem, bem como seus ideários anteriores e os que vislumbram para sua vida em subsequência. A aplicação do inquérito ocorreu na fila de espera, em via pública, enquanto aguardavam acesso ao local da sessão de psicografia, ocorrida em agosto de 2022.

No mesmo local, em agosto 2023, a pesquisa intencionou conhecer os bastidores da organização do evento e mensurar, sob o enfoque da manifestação do ente querido falecido, por meio da mensagem verbal proferida pelo referido médium (modalidade de comunicação mediúnicamente evidencial, não psicofônica), a possibilidade de mitigação dos embargos do transtorno do luto, atentando para essa variante de possível contato entre quem partiu e quem ficou.

Conjuntamente, foi aplicada entrevista semiestruturada,

### Quadro 1. Demonstração numérica de dados coletados.

Quantidade de Entrevistas Realizadas em 2022 e 2023				
Enquadramento	Formato	N Questões	N Participações	N Respostas
Enlutados em geral	Estruturada	10	105	1050
Médium	Semiestruturada	10	1	10
Colaboradores	Semiestruturada	10	6	60
Receptores das mensagens	Aberta	3	12	36
Total	4	33	124	1156

Legenda: N = Número.

O artigo científico sobre a segunda fase da pesquisa sucederá, tendo como fundamentação teórica de base o DSM-5, em (dis)paridade com estudos consolidados e recentes que visam compreender os achados, ainda que sejam escassas as pesquisas acadêmicas que versam sobre o foco do projeto que abarca, em síntese, o luto e a psicografia, tornando-o inovador e desafiador.

A população investigada (excetuando o médium e os trabalhadores) é composta por pessoas adultas que se reconhecem como enlutadas complicadas, em período igual ou superior a um ano após a perda de ente querido, em função do entendimento de que, nesse ínterim, não lograram êxito na retomada da qualidade de vida, em patamar igualitário ou similar ao de antes da ocorrência do óbito parental<sup>1</sup>, em virtude de perceberem que o sentimento de pesar agregado, influencia, de forma substancialmente deletéria, no amplo aspecto mental, físico e social que envolvem a vivência do luto<sup>4</sup>.

No entanto, entende-se como relevante compartilhar com

contendo 10 inquéritos direcionados, exclusivamente, para o médium, referentes à sua relação com a tarefa mediúnicamente e à pesquisa científica; e outras 10 inquirições distintas, direcionadas para 6 integrantes da equipe de trabalhadores do Grupo Espírita que recebe a pesquisa, versando sobre a logística interna para a promoção, o acolhimento e a realização da sessão psicográfica propriamente dita, e, também, sua relação com a pesquisa científica.

Ainda nesta oportunidade, 12 voluntários, receptores de mensagens verbais e possivelmente evidenciais, participaram, expondo, de maneira oral, as suas impressões sobre a veracidade da comunicação recebida, os seus sentimentos em relação ao acontecimento e como prevê o desdobramento de seu luto complicado.

Os dados coletados com enlutados em geral, médium, trabalhadores espíritas e receptores de mensagens mediúnicas (enquadramento), constam no quadro 1, que indica o formato da entrevista aplicada e quantifica questões, participações e respostas obtidas, sendo todos os inquéritos respondidos. Em função do montante, ainda transcorrem as análises dos dados quantitativos apurados, bem como das variáveis qualitativas.

a comunidade científica não somente os êxitos iniciais das investigações, mas também o deparo com entraves, pois, em meio à trajetória percorrida laboriosamente, em campo de pesquisa anterior ao citado, e previamente assentido, negativas arbitrárias se desenharam - o que é um exercício de direito previsto nos Termos de Consentimentos Livres e Esclarecidos, a qualquer tempo, inclusive dispensando justificativas<sup>5</sup>. Porém, a inesperada resistência, injustificada e posterior à grande monta de dados coletados, provocou a perda de conteúdo provavelmente de inestimável valor.

Contudo, diante das emendas capazes de abrandar as consequências de elevada preocupação, acarretadas pelo luto complicado, tais como a depressão e o autoextermínio, reconhecidos como graves problemas de saúde pública<sup>6</sup>, sejam por meio da aplicabilidade das terapêuticas convencionais, sejam por alternativas resultantes em eficácia, outro ambiente acolheu a pesquisa com o respeito e a consideração que não só pesquisadores merecem, mas todos os participantes de estudos.

### 3 Psicografia como estratégia para enfrentar o luto

Por outro lado, nas veredas das ciências (oficial e espírita), surgem cooperadores que, verdadeiramente, almejam contribuir para com a atenuação de uma questão humanitária tão relevante, como ocorre no enlutamento, auxiliando na dinâmica do processo psicográfico que visa aliviar as emoções deletérias do luto em centenas de pessoas que abrigaram.

Vencendo os desafios iniciais, a princípio, é possível concluir, nesta etapa de pesquisa, que há notório esforço físico e emocional dos enlutados que buscam de seus familiares mortos biologicamente, por meio da perspectiva da imortalidade da alma - consciência que independe de corpo físico e da comunicabilidade dos espíritos<sup>7</sup>, a emissão de uma mensagem escrita (ou falada) por interferência de um médium - pessoa com habilidades para trasladar o contato com os espíritos, registrando os dizeres em missivas<sup>8</sup> que, possivelmente, trarão palavras de consolo direcionadas ao ser vivente, mas imenso em persistente pesar.

A longa espera dos enlutados em fila, que chegam a aguardar cerca de 24 horas para ter acesso a uma senha que garanta sua entrada no recinto, os dias que antecederam o evento, de mesmo modo o momento em que resulta a preparação e a recepção dos trabalhadores da casa para com os portadores de

luto, as horas de deslocamento interestadual, o atendimento e a concentração do médium no local possuem indicativos de favorecimento na resolução do transtorno emocional que se instala em decorrência da perda de ente querido, ainda que seja aparente o desgaste físico e emocional de todos os envolvidos. O investimento de pesquisadores, tendo em vista encontrarem apontamentos e soluções para as tribulações humanas, também deve ser considerado. Nesses termos, almeja-se que os cientistas sigam no caminho da ética, da persistência e da consciência do papel social exercido em todas as vertentes de investigações.

### AGRADECIMENTOS

Ao Orlando Noronha Carneiro, por intermediar as Cartas Psicografadas. Ao Grupo Espírita Scheilla, de Pedro Leopoldo-MG, representado por Adméa dos Santos Xavier e Jhon Harley, por anuírem ao acesso ao campo de pesquisa. Eugênio Eustáquio dos Santos, por viabilizar o contato inicial com o campo de pesquisa. Adriano Resende, Cléia Silva Resende, Nadine Cilene Gonçalves Rodrigues e Rafaela Ferreira, por auxiliarem na aplicação dos questionários aos enlutados na fila de espera.

---

### REFERÊNCIAS

1. Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Washington, DC: Associação Psiquiátrica Americana; 2013.
2. Alves AM, Couto SB, Santana MP, Baggio MRV, Gazarini L. Medicalização do luto: limites e perspectivas no manejo do sofrimento durante a pandemia. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2021 [acesso 2023 Nov 10]; 37(9): e00133221. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/7543/16769>. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00133221>.
3. Hott MCM, Reinaldo AMS. O potencial consolador das cartas psicografadas na saúde emocional de enlutados. Physis [Internet]. 2020 [acesso 2023 Nov 15]; 30(2):e300220. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/phys/a/dns5bQjGWrcdqHkpRyPr9VK/>. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300220>.
4. Siqueira AC, Azevedo DF. Terapia do Luto: intervenções clínicas na elaboração do processo de luto. Revista Farol [Internet]. 2020 [acesso 2023 Nov 15]; 9(9): 341-355. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/154/180>.
5. Ministério da Saúde [BR]. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466 de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União [Internet]. 2013 Jun 13 [acesso 2023 Nov 15]. Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>.
6. Sunde R, Paqueleque DMA. Prevenção e posvenção do suicídio: relatos de parentes de pessoas que morreram por suicídio. Psicologia e Saúde em debate [Internet]. 2021 [acesso 2023 Nov 10]; 7(1):1-14. Disponível em: <https://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/713/463>.
7. Peralva M. Estudando a mediunidade. Brasília: FEB Editora; 2021.
8. Pereira FJ. O espiritismo brasileiro: uma produção discursiva. Tabuleiro de Letras [Internet]. 2020 [acesso 2023 Nov 10]; 14(2): 229-240. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/tabuleirodeletras/article/view/8608/7166>. doi: <http://dx.doi.org/10.35499/tl.v14i2>.

### Como citar este artigo/ How to cite this article:

Hott MC, Reinaldo AM. Psicografia de cartas consoladoras como estratégia para o enfrentamento do luto complicado J Health Biol Sci. 2024; 12(1):1-3.